



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança faz turnê pela França, Suíça, Canadá e Estados Unidos

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, se prepara para mais uma turnê internacional, que tem início na semana que vem. A Companhia foi selecionada pelos programadores internacionais e convidada a participar das prestigiosas temporadas dos teatros e festivais na França, Suíça, Canadá e nos Estados Unidos, que custearão integralmente as despesas da turnê.

No repertório quatro obras criadas especialmente para a SPCD: ***The Seasons*** (2014) de Édouard Lock, ***GEN*** (2014), de Cassi Abranches; ***Céu Cinzento*** (2015), de Clébio Oliveira e ***Mamihlapinatapai*** (2012), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro. Completa o programa internacional ***Gnawa*** (2005) de Nacho Duato, obra presente no repertório da SPCD desde 2009.

“Estamos muito felizes em levar a dança do Brasil, de São Paulo, mais uma vez para o exterior. Esta é uma turnê importante para a história da SPCD, marcada por importantes festivais e cidades, que tem tradição em receber grandes companhias de dança. Ficamos muito felizes em saber que em Lyon e Zurique os ingressos já estão esgotados e nas demais cidades com uma ótima aceitação. Queremos mostrar o Brasil em movimento para o mundo”, fala Inês Bogéa, diretora da São Paulo Companhia de Dança.

A turnê começa em Lyon - entre os dias 31 de março e 3 de abril - na Maison de la Danse, teatro onde a dança é a protagonista e todos os ingressos já estão esgotados. Lá o repertório é composto por ***The Seasons*** (2014), de Édouard Lock e ***Gnawa*** (2005), de Nacho Duato.

Na sequência a Companhia segue para a Suíça para participar do Dance Festival Steps, que acontece a cada dois anos e reúne apresentações de diversas companhias de dança do mundo em várias cidades suíças. No período de 8 a 23 de abril, a SPCD se apresenta nas cidades de Winterthur, Monthey, Bulle, Morges, Biel e Zurique. Nesta

última, os ingressos estão esgotados. O programa suíço é formado por três coreografias brasileiras: **GEN** (2014), de Cassi Abranches; **Céu Cinzento** (2015), de Clébio Oliveira; e **Mamihlapinatapai** (2012), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; além de **Gnawa** (2005), do espanhol Nacho Duato.

Em seguida a SPCD parte para o Canadá para apresentações em Ottawa, no dia 26 de abril, e Montreal, entre 28 a 30 de abril. No repertório **Mamihlapinatapai**, **Gnawa** e **The Seasons**. E para encerrar a turnê entre os dias 3 e 8 de maio, a São Paulo Companhia de Dança sobe ao palco do Joyce Theatre, prestigiado teatro de dança nova-iorquino. O programa da temporada é formado por **GEN**; **Céu Cinzento**; **Mamihlapinatapai** e **Gnawa**.

“Em nosso programa internacional mesclamos criações brasileiras, obras feitas especialmente para a companhia e coreografias de nomes importantes da dança, que evidenciam as características dos bailarinos”, completa Inês.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos (*As Rosas não Falam*)

Figurinos: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Estreia mundial: 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

Duração: 20 minutos com 8 bailarinos

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

CÉU CINZENTO (2015)

Coreografia, cenografia e figurinos: Clébio Oliveira

Música original: Matteo Nicolai

Luz: Mirella Brandi

Estreia mundial: 2015, Teatro José Castro Mendes, Campinas, Brasil

Duração: 14 minutos com 2 bailarinos

Criada para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiro da SPCD, Céu Cinzento aborda o eterno tema dos amores impossíveis presente no imaginário coletivo e representado em obras como *Romeo e Julieta*, de William Shakespeare. A coreografia se inspira nessa história e questiona: qual seria o rumo da tragédia se os amantes ficassem cegos ao invés de morrerem? “Na obra, o final trágico dos amantes dá lugar a essa nova versão e, dessa perspectiva, o casal se perde numa espécie de labirinto e tenta de forma desesperada se encontrar. A peça traz à tona a necessidade do movimento como forma integradora dos sentidos”, fala o coreógrafo.

THE SEASONS (2014)

Coreografia e iluminação: Édouard Lock

Música original: The Seasons, de Gavin Bryars, publicada pela Schott Music Ltda.

Cenografia: Armand Vaillancourt

Figurinos: Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

Duração: 50 minutos com 12 bailarinos

Estreia Mundial: 2014, Teatro José Castro Mendes, Campinas, Brasil

As imagens criadas por Édouard Lock em *The Seasons* revitalizam o sentido da memória da dança. Na cena, é possível observar diversas camadas que interagem umas com as outras – dança, música, cenário e luz – e criam novas relações, tanto para quem vê, quanto para quem está na cena. Cada gesto tem seu correspondente em um movimento da luz, que corta o espaço como se editasse ao vivo o que se vê. Lentidão e rapidez permeiam as cenas desorientando nossa percepção.

GEN (2014)

Coreografia: Cassi Abranches

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Trilha original: Marcelo Jeneci e Zé Nigro

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 19 minutos com 14 bailarinos

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar GEN. “A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas

da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa. A obra integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014 da SPCD.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os *gnawas* são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas e obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de

ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais Arte 1 e Canal Curta!. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: uma do americano Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de

Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

Indigo Rose (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goetze, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A SPCD também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | LYON

The Seasons, de Édouard Lock; e *Gnawa*, de Nacho Duato.

De 31 de março a 3 de abril | Quinta-feira a sábado, às 20h30 | Domingo, às 15h

Maison de la Danse Theater

Endereço: 8 avenue Jean Mermoz, Lyon, France

Duração: 90 min

Website: <http://www.maisondeladanse.com/programmation/saison2015-2016/seasons-edouard-lock-gnawa-nacho-duato>

Ingressos esgotados.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | WINTERTHUR, MONTHEY, BULLE, MORGES, BIEL and ZURICH (SWITZERLAND)

Gnawa, de Nacho Duato; *GEN*, de Cassi Abranches; *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

WINTERTHUR

8 a 10 de abril | Sexta-feira e sábado, às 19h30 | Domingo, 3 de abril, às 17h

Theater Winterthur

Endereço: Theaterstrasse 6 8401 Winterthur

Duração: 75 min

Website: <http://theater.winterthur.ch/spielplan/detail/tstueck/gen-ceu-cinzento-mamihlapinatapai-gnawa.html>

Ingressos: 45-75 CHF.

MONTHEY

13 de abril | Quarta-feira, às 20h

Théâtre du Crochetan

Endereço: Av du Théâtre 9 1870 Monthey

Duração: 75 min

Website: <http://www.crochetan.ch/site2015/index.php/event/sao-paulo-dance-company/>

Ingressos: 20-50 CHF.

BULLE

19 de abril | Terça-feira, às 20h

Salle de Spectacle CO2

Endereço: La Ronclina 4, 1634 La Tour-de-Trême

Duração: 75 min

Website: <http://www.co2-spectacle.ch/articles/sao-paolo-dance-company>

Ingressos: 35-45 CHF.

MORGES

15 de abril | Sexta-feira, às 20h

Théâtre de Beausobre

Endereço: Av de Vertou 2, 1110 Morges

Duração: 75 min

Website: <http://www.beausobre.ch/index.php?r=site/spectacle&id=447>

Ingressos: 18-43 CHF.

BIEL

21 de abril | Quinta-feira, às 20h15

Théâtre Palace

Endereço: Thomas-Wytthenbach-Strasse 4

Duração: 75 min

Website: http://www.spectaclesfrancais.ch/?post_type=spectacle&p=1922

Ingressos: 42 CHF.

ZURIQUE

23 de abril | Sábado, às 20h

Gessnerallee

Endereço: Gessneralle 8 Ch-8001 Zurich

Duração: 75 min

Website: <http://www.gessnerallee.ch/programm/20160401/#/3815-3814>

Ingressos Esgotados.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | OTTAWA and MONTREAL (CANADA)

Gnawa, de Nacho Duato; *The Seasons*, de Édouard Lock; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

OTTAWA

26 de abril | Terça-feira, às 20h

Nacional Arts Centre – Southam Hall

Endereço: 53 Elgin St, Ottawa, ON K1P 5W1

Duração: 90 min

Website: <http://nac-cna.ca/en/event/11183>

Ingressos: 30-85 CA.

MONTREAL

28 a 30 de abril | Quinta, sexta e sábado, às 20h

Théâtre Maisonneuve of la Place des Arts

Endereço: 175 Sainte-Catherine Street West Also

Duração: 90 min

Website: <http://placedesarts.com/spectacles/16158/sao-paulo-companhia-de-danca-danse-danse.fr.html>

Ingressos: 36,75-64,25 CAN.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | NOVA YORK (ESTADOS UNIDOS)

Gnawa, de Nacho Duato; *GEN*, de Cassi Abranches; *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

Terça e quarta-feira, 3 e 4 de maio, às 19h30 | Quinta e sexta-feira, 5 e 6 de maio, às 20h | Sábado, 7 de maio, às 14h e às 20h | Domingo, 8 de maio, às 14h

Endereço: 175 8th Ave, 1011

Duração: 75 min

Website: <https://www.joyce.org/performance/sao-paulo-dance->

[company/#.VsNvz7QrLcs](#)

Ingressos: 20-50 US.

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8169 | drota@sp.gov.br